

# HORROR

JOINVILLE, SANTA CATARINA DE 1º A 7/5/82 - ANO III - Nº 115 - CR\$ 40,00

## As alegres comadres do coalhada



J. Gonçalves caiu

da tumba

Não querem a professora

Pedro Ivo  
negociando o  
PMDB

A decadência de  
César Cabral

Disse e disse  
que  
não disse...

## Missa do trabalhador



Comemora-se o Dia do Trabalho, entre as numerosas homenagens uma missa especial na Paróquia Cristo Ressuscitado. Página 13.

## Pedro Ivo negociando o PMDB

Muita gente mais chegada à política joinvilense está hoje pensando mais racionalmente a respeito do problema do PMDB com referência à sucessão de Luiz Henrique na prefeitura.

Pergunta-se o que fez Pedro Ivo Campos optar pela indicação de Wittich Freitag, definitivamente um arenista e conseqüentemente pedessista arrependido para candidato a prefeitura de Joinville.

Há quem pense muito seriamente que Pedro Ivo alimente esperanças de vir a ser indicado candidato a governador nas próximas eleições e que por isto mesmo não se importará muito em atirar o PMDB joinvilense para as cobras em troca de uma sustentação financeira para sua campanha de governador.

Aliás o pensamento tem a sua lógica, mesmo com a possibilidade do velho caudilho do ex-PMDB tentar a senatoria.

O que é difícil admitir é que uma raposa como Pedro Ivo Campos tenha dado essa oportunidade a Wittich Freitag, já que todo mundo não ignora que o antigo pessedista, depois arenista e pedessista jamais se afinou de forma mais clara e franca com o eleitorado. Sua condição de elemento de elite não lhe permite descer de seu nível.

Por outro lado, Freitag não possui as qualidades indicadas para um bom prefeito já que em tempos atuais um prefeito deve estar tanto quanto possível ao lado do povo, sentindo seus problemas e procurando soluções adequadas aos reclamos populares. E todos sabem que Wittich Freitag, no gabinete do prefeito não olhará com bons olhos aqueles que porventura possam procurá-lo para incomodá-lo com qualquer assunto reclamatório. Está muito velho para isto. Depois de tantos anos de fidelidade partidária, Freitag resolve ao final de sua carreira dar uma de virar a casa. Mas depois de velho? Acostumado com as tradições de seu próprio partido? E se depois da campanha resolve desvirar essa mesma casaca? Afinal "cesteiro que faz um cesto, faz um cento".

## As alegres comadres do coalhada

Estava certo o primeiro ministro Winston Churchill quando em vida escreveu o livro "As Alegres Comadres de Winsor". Nelê faz uma crítica ironizada aos fofoqueiros que rodeavam o governo inglês, procurando apôr-lhe percalços de toda a ordem. Churchill botou cada qual no seu lugar, com parando-os às comadres que, não tendo mais o que fazer, ficam a matraquear e durante todo o dia, criticando e falando mal da vida alheia.

Como a história se repete independentemente de espaço e tempo e agora guardadas as devidas proporções, aqui em Joinville, desde há algum tempo, começou a se formar o clubinho das "Alegres Comadres do Coalhada".

Trata-se de uma heterogênea coleção de velhos gagás, outros tantos já no caminho da senilidade, formando um belo quadro que pode ser apreciado diariamente nas mesinhas do Coalhada, ao lado da figueira da rua do Príncipe.

A essas verdadeiras comadres nada escapa. Não perdoam de forma alguma a quem quer que seja, criticando, metendo a ripa indistintamente, arvorando-se em grandes entendedores dos assuntos os mais variados. Desde críticas de ordem pessoal até as mais variadas conjecturas sobre as possibilidades de políticos locais que pretendem eleição ou pré-eleição.

O interessante desse fato, contudo não está exatamente nos

efeitos das fofocas que "As Alegres Comadres do Coalhada" levam todos os dias. Mesmo porque ninguém está dando muito crédito ao que dizem tais "mancebas". O que realmente vale a pena observar é a maneira como "elas" chegam e vão-se abancando, cada uma no seu lugar de costume até que todas estejam devidamente pousadas para iniciar as retaliações. Chegam uma a uma trazendo no semblante aquele sorriso maldoso de cascavel, antegozando as futricas que farão. Cada qual tentando vencer o companheiro com um veneno mais mortal.

Faz lembrar o famoso "banco da cocada", em Itajaí. A velharia senil e esclerosada tomava assento e ficava a fofocar. E quem saísse antes da turma era malhado indefectivelmente pelo resto da turma. Quer dizer: a coisa era sair por último. Parece que o mesmo está acontecendo também com as "Alegres Comadres do Coalhada". Tanto assim que uma delas deu esta dica para este ilustre escriba que teve a pachorra de ficar observando a realidade das informações recebidas. E se é verdade que um dos pratos preferidos das Alegres Comadres é o jornal HORA H, então por estas horas as Alegres Comadres deverão estar entre gritinhos e chiliques de indignação com esta denúncia. E terão ainda um prato cheio por uma semana na troca de protestos de solidariedade e o enxugar de lágrimas muito sentidas pela afronta.



LUIZ GOMES

**Côncios de que com teu braço musculoso, teu suor é tua força que representam um elo numa vasta corrente, contribúis de maneira decisiva para o fortalecimento de nosso país, neste teu dia cumprimentamos-te e agradecemos o que já fizeste; o que fazes e o que ainda muito farás pelo engrandecimento de nossa nação.**

**Parabéns trabalhador**

# A decadência de César Cabral

O que está realmente faltando para muita gente, que pretende transformar-se em candidato a qualquer coisa nas eleições de 15 de Novembro, é um pouco de concordância e lógica com suas próprias pretensões. Isto para não dizer que um pouco de vergonha não faz mal a ninguém.

Veja-se por exemplo o deslumbrado Cesar Condeixa Cabral. Alguém lhe colocou nas tripas que poderia ser candidato a deputado estadual. Infelizmente ocorre com a maioria dos candidatos. Lançam-se na política vendendo apenas os seus próprios interesses e vaidades sem saber que poderão dar com os burros na água, levar a maior investida da paróquia sem a mínima apelação para seu caso.

O pior é que apenas uma lição não lhes põe juízo na cachola e, diante de uma nova oportunidade insistem por mais uma vez. É o caso de Cesar Cabral. Pretende

deu um vôo muito alto sem saber que a fama de um sobrenome não convence mais eleitores. Agora, derrotado na sua última campanha pretende voltar à rinha. Só que desta vez com mais baixa e disposto a uma vaga de vereador em Joinville. O razante foi um boca do violento. De candidato a deputado para candidato a vereador e com tudo para perder a campanha por mais uma vez, fatalmente essa ilustre figura ficará com pouco ou nada do cartaz que pensa ter na cidade.

Mas ao Cesar Cabral restará ainda outra chance. Perdeu a de deputado, vai perder a de vereador, mas em última instância terá a oportunidade de se candidatar a porteiro da Câmara de Vereadores de Joinville. Prá quem em política desceu de parafuso de um vôo muito alto não custa quebrar a cara esborrachando-se no solo duro da desventura política.

## Associação

## Atletica

## Tupy

Congregando em seu seio milhares de trabalhadores que na luta do cotidiano jamais negaram sua participação ativa pelo progresso de nossa terra e de nossa gente, a Associação Atlética Tupy nesta data, cumprimenta respeitosamente a todos os trabalhadores que integram o seu quadro social e a todos os demais trabalhadores de Joinville e do Brasil, reconhecendo em cada um a célula de um organismo uno, operando em favor do progresso da nação.

## Associação Atlética Tupy Saúda os Trabalhadores

*LIBERATO MARINELLI (Presidente)*

## SAUNA WIESE

- DUCHA CIRCULAR
- SAUNA SECA E A VAPOR
- MASSAGENS

De Segunda à Sábado das 14 às 22 horas

TELEFONE: 22-7961

RUA RIO GRANDE DO SUL, 44

— JOINVILLE — SC

## JORNAL HORA H

DIRETOR: ADERBAL TAVARES LOPES  
EDITOR: AIRES ZACARIAS DA ROSA

EMPRESA EDITORA HORA "H" LTDA  
ENDEREÇO: AV. BEIRA RIO, 925  
SALA 09 - FONE: 33-5621



EMPRESAS

# Douat

AOS NOSSOS COLABORADORES

E A TODOS QUE PRODUZEM,

MELHORES DIAS

. PARA SI,

. PARA O PRÓXIMO, E

. PARA A COMUNIDADE,

PARABÉNS PELO DIA DO TRABALHADOR

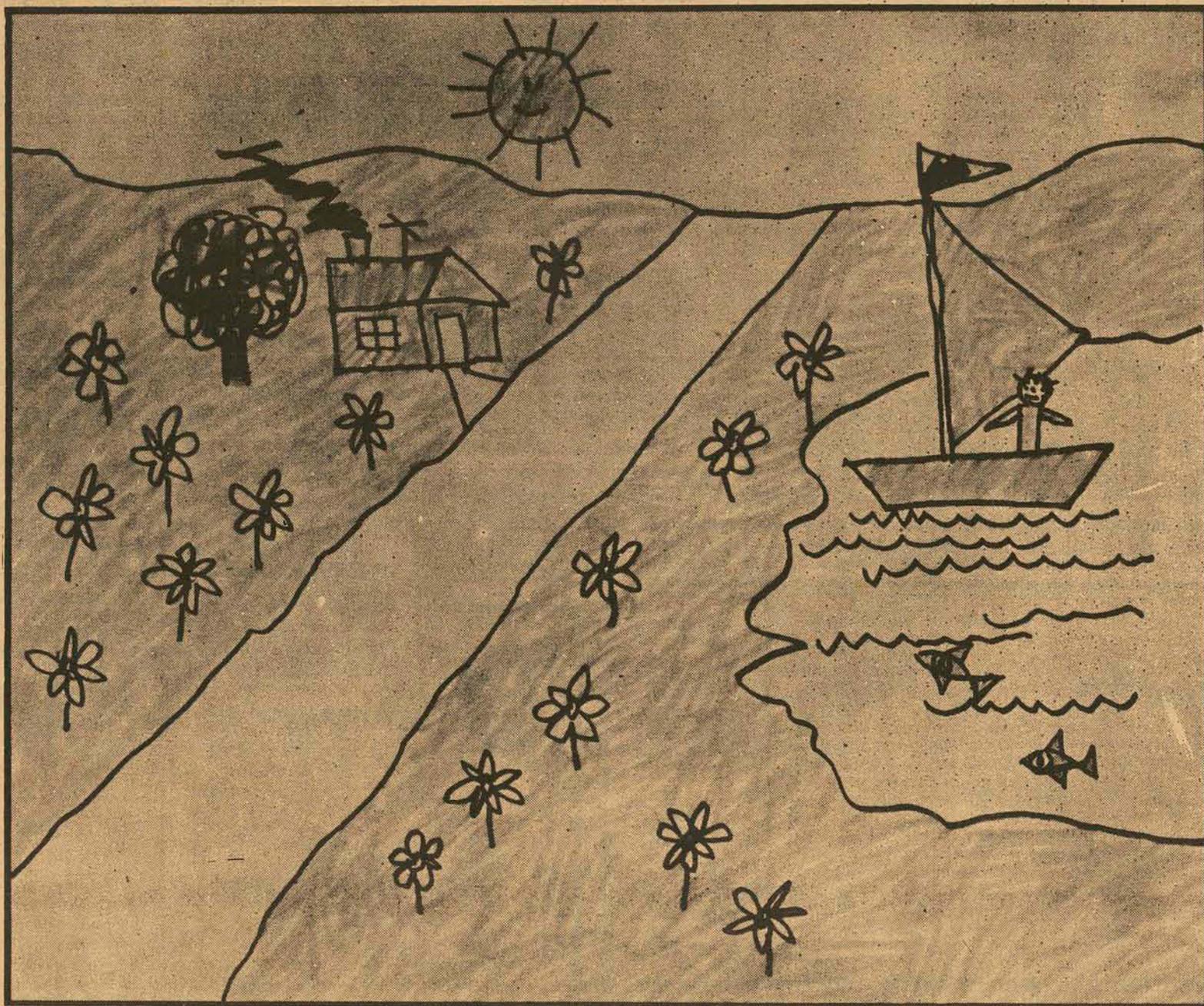
TECNOMECÂNICA DOUAT

EQUIPAMENTOS DOUAT

FUNDEMAQ - FUNDIÇÃO E MÁQUINAS

METALÚRGICA DOUAT

# Minha estrada está pronta.



Mais uma estrada está pronta. É a SC-302, que liga Rio do Sul a Ituporanga. E não é só minha. É de todos nós. Através do ICM, ajudamos a construí-la.

O ICM, Imposto de Circulação de Mercadorias, é uma parcela do preço de tudo o que compramos e que dá ao Governo de Santa Catarina recursos financeiros para realizar seu Programa Rodoviário.

Sem o ICM, nossas estradas estariam esburacadas e mal cuidadas.

Até agora já foram concluídos 88 trechos de estradas, 51 outros estão em obras — são 749 km de implantação já concluídos — e mais 554 km em execução. Já foram pavimentados 642 km de estradas e 836 km estão em fase de pavimentação. Para isso foram investidos 12 bilhões de cruzeiros — e serão aplicados mais 23 bilhões até a conclusão do Plano Rodoviário. Tudo com apoio do ICM.

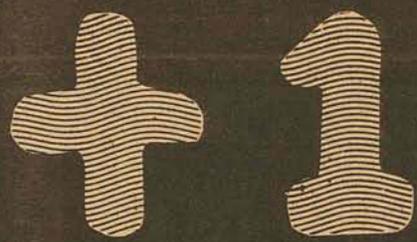
Lembre-se disso toda vez que passar por uma estrada. Pode ter certeza de que você está abrindo caminho para o progresso.

## ICM

Investir em Santa Catarina  
é investir em você.



GOVERNO JORGE BORNHAUSEN

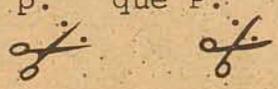


Peninha Machado

Eu sou parte desse infinito,  
de alguma forma,  
sempre.  
Eu sou a luz da vela,  
a luz do sol,  
o canto da sala.  
Eu sou a porta,  
aberta, alerta,  
segura.  
Eu sou o tempo,  
o dia, a noite,  
a lua.  
Eu sou o AMOR.  
Eu sou um nome.  
Eu sou você!

( P.M. )

Como patrão,  
você não enganou.  
Como gente,  
você não existiu.  
Como você insiste,  
Vai prá p. que P.



... do trabalhador

# HIGIENE

O que está faltando, e com uma certa urgencia, é uma fiscalização nos bares e cafézinhos da cidade. Não é fácil, a gente pede um cafézinho, que não é barato, e é servido em chicharas las cadas, rachadas, sem a menor condição de HIGIENE.

Os banheiros então, tá mais pra pegar uma "ziquizira" qualquer, do que fazer cocô ou xixi. Isso no centro da cidade mesmo, em ponto até um tanto "turísticos".

É relaxamento de quem? dos donos de bares, ou do Departamento de Saúde Pública?

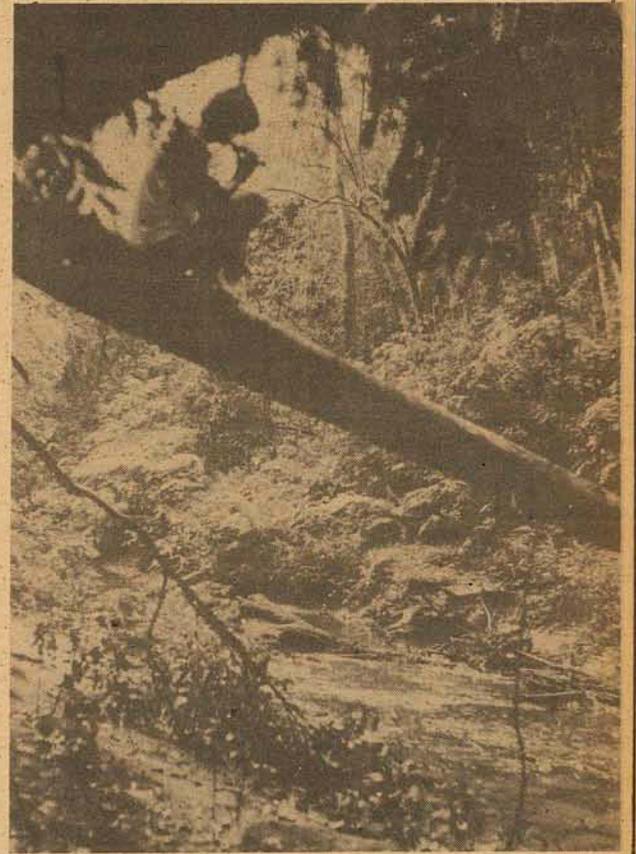
Como diz o JOJÔ: essa turma são fofoqueiros, e é mesmo. Na semana passada quando fazia um lanche ali no Oliveira, pintou o Tião, com um sério problema.

O Tião esqueceu de vacinar sua cachorrinha, e como consequência disso, não deu outra. ba teu a raiva na danada. Pra evitar que ela mordesse alguém, o cara amarrou a cadelinha em um pé de abacate nos fundos do quintal.

Como a danadinha não tinha em quem dar umas dentadinhas, ela começou a morder o pé de abacate. Passado alguns dias, é que o Tião foi perceber, que o abacateiro foi contaminado pela raiva. Agora ele não sabe se vende filhotes da cachorrinha ou mudas

do abacateiro, pois o danado que dava só uns abacatezinhos sem vergonhas, depois que foi mordido pela cadelinha, ficou com raiva e está dando de tudo; cenoura, couve-flor, abobora, mamão, batatinha e até aquele limão prá caipirinha que ele é amarrote...muy.

## FLAGRANTE DA SEMANA



DE MÃOS DADAS COM A NOSSA COMUNIDADE, NESTE DIA 19 DE MAIO QUEREMOS ENALTECER O TRABALHO DE MILHÕES DE OPERÁRIOS, QUE COM SEU SUOR E LUTA AJUDAM A CONSTRUIR O DESENVOLVIMENTO DE JOINVILLE.

PARABÊNS TRABALHADOR...  
HOJE A FESTA É TUA.



22-6633

RUA AUBÉ, 1.200 — JOINVILLE — SC



GOVERNO JORGE BORNHAUSEN

### COMUNICADO

"A CASAN - Companhia Catarinense de Águas e Saneamento, informa aos seus usuários que a partir do dia 15 deste mês, iniciou a fluoretacão das águas do sistema de abastecimento da cidade de Joinville. Quaisquer dúvidas sobre a aplicação do fluor, sugerimos consultar os técnicos da CASAN em nossa Regional, bem como os técnicos do ASP ou mesmo o seu dentista".



CIA. CATARINENSE DE AGUAS E SANEAMENTO

GABINETE DO VICE-GOVERNADOR

# Berro da Galéra

Ronaldo Corrêa

## O CASO JORGE LUÍS

Muita gente tem questionado o direito ou não do Joinville em querer vender o "passe" do volante Jorge Luís. É claro que esse é um direito do clube, que afinal de contas está amparada legalmente caso realmente esteja disposto a desfazer-se do atleta. Isso não se discute. O Joinville é o patrão e, como tal, pode optar pela permanência ou não de Jorge Luís.

O que se discute, entretanto, é a maneira como as coisas aconteceram. Dizer que Jorge Luís é um jogador criador de problemas não constitui nenhuma novidade e, se folhearmos sua ficha neste período em que encontra-se em Joinville, vamos ver que ele foi um dos jogadores mais indisciplinados que o clube já teve. Jogador de temperamento intempestivo Jorge Luís frequentemente "arrumava" - e de graça - uma expulsão logo nos momentos em que a equipe mais precisava de sua garra. Isso - a garra com que disputava uma partida - é um ponto que não se pode discutir. É talvez o jogador de mais garra pela vitória que já passou por Joinville como atleta do tetracampeão.

Então, baseado neste aspecto, o disciplinar, o clube tem

todo o direito de tomar uma atitude como essa: vender Jorge Luís. Além disso, o jogador já entra na faixa dos 30 e automaticamente vai se desvalorizando. Até para o jogador acho que é uma boa, apesar de o fato de ser relegado a segundo plano justamente quando o JEC tenta uma conquista inédita, - o pentacampeonato -, não deixar ninguém satisfeito.

Mas há uma coisa que ninguém, em sã consciência, pode deixar de analisar. Por que vai tantas vezes expulso? Claro que não se pode justificar sua disciplina, provocando os árbitros (coitadinhos, tão inocentes...) ou reclamando constantemente da arbitragem. Uma coisa porém é certa e esse mérito Jorge tem: nunca foi expulso por agressão, já mais bateu covardemente em algum companheiro de profissão. Pode até ter entrado de forma mais ríspida mas nunca com o objetivo de machucar outro jogador.

Então há de se concluir: vale marginalizar um atleta que sempre defendeu o JEC com garra e dedicação, sendo considerado como um de seus maiores ídolos? Não. Acho que não vale a pena. Se o Joinville quer vender Jorge Luís, tudo bem. Mas que o vendam como fizeram com Vágner, Carlos Alberto e Galvão. Como um cra-

que, pois independente de seu espírito explosivo, ele sabe jogar futebol e provou isso neste período que aqui está. Se Jorge é indisciplinado em campo, é porque ele quer o melhor para sua equipe e não admite ser roubado ou prejudicado por um árbitro qualquer (destes, que temos na nossa Federação). Se ele é indisciplinado fora de campo, aí sim, compete ao clube tomar providências desde, é claro, que isso venha a prejudicar seu rendimento.

\*\*\*

## FUTEBOL DA UCRES

A Ucre lançou oficialmente, na quinta-feira, o Campeonato Escolar Regional de Futebol, uma promoção que reunirá todos os estabelecimentos de ensino da região. Uma iniciativa plenamente válida pois vai divulgar ainda mais o esporte entre estudantes do Primeiro e Segundo Grau.

Esse é um assunto que merece novos comentários, já que todos os veículos de informação da cidade certamente deverão dar total apoio a Ucre, que dentro do esporte amador, tem se constituído num autêntico polo catalizador de novos valores para a cidade nas disputas de Jogos Escolares ou mesmo Jogos Abertos.

## J. Gonçalves caiu da tumba

Auto-declarando-se desembalsamado J. Gonçalves está distribuindo pela cidade o seu inconfundível sorriso. E declara que desta vez ele vai trabalhar com afinco para reconquistar um distante e perdido diploma de deputado estadual.

O que está se passando na cabeça do antigo radialista ninguém sabe. Há várias possibilidades, como por exemplo uma satisfação pessoal de vaidade em final de carreira, a picada da mosca azul que deixa todo candidato "baratinado" ou Jota está entrando lentamente na segunda infância.

Segundo as declarações de J. Gonçalves ele teria condições de reunir o número suficiente de votos para se eleger e diz de própria voz que se quando foi eleito em idos tempos já de há muito esquecidos conseguiu a vitória

dentro de um eleitorado de 50 mil votos, agora com 129 mil mais fácil será a sua eleição.

Não fecha muito bem esse pensamento. J. Gonçalves foi eleito há tantos anos passados que a data de sua eleição poderia servir até para pergunta de auditório que ninguém se lembraria da resposta. Muito menos do candidato. E depois tem mais: se ainda existem metade dos eleitores do Jota, viva, os outros demais 70 mil eleitores nem sequer conhecem o homem. São milhares de pessoas que jamais ouviram falar do "seu Jota" pois nasceram muito depois da epopéia do encanecido radialista que trabalha para uma instituição do governo Jorge Bornhausen e fatalmente não terá mais ligação suficiente com o homem trabalhador de Joinville.

Pior de tudo não é isto pois que em termos de simpatia Jota

ainda é melhor do que o esclerosado Wittich Freitag arvorando-se a candidato do PMDB à prefeitura de Joinville ou de Bender que também resolveu tirar as bandagens.

Convenhamos que com tudo isto é fácil de se calcular que os nossos partidos ou não têm mais candidatos reais e com possibilidades efetivas ou a bagunça entre PMDB e PDS está se generalizando a cada dia. Lamentavelmente.

**Jornal**

AGORA NOVO ENDEREÇO: AV. BRASIL, 925

SALA 09

FONE: 33-56-21





# GOVERNO JORGE BORNHAUSEN

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A. - BADESC

Sede: Rua Manoel de Oliveira Ramos, 33 - 1.º andar  
Caixa Postal - D-81 - Tel. 44-7233 - Telex (0482) 125  
Carta Patente n.º I-350 de 20.08.1975 - CGC 82.937.293/0001-00

## RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas  
No cumprimento de exigência legal e dispositivo estatutário, temos a honra de apresentar aos senhores acionistas e à comunidade econômica e social de Santa Catarina, em nome da diretoria, o presente relatório do desempenho e das atividades do Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S.A. - BADESC durante o exercício de 1981, complementado pelos demonstrativos financeiros e pelos pareceres do Conselho Fiscal e da Auditoria.

Na oportunidade, aprez-nos consignar aqui os nossos sinceros agradecimentos a Sua Excelência o Senhor Governador do Estado, Dr. Jorge Konder Bornhausen, e à Companhia de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina, nas pessoas de seu Presidente, Dr. Marcos Henrique Buechler, e de seus dignos pares na diretoria, a cujo decidido apoio e estímulo, e esclarecida orientação, creditamos muito do que pudemos apresentar como resultado de nosso trabalho e de nosso esforço.

Registramos, da mesma forma, nossos agradecimentos aos órgãos repassadores de recursos por sua decisiva contribuição para o desempenho operacional do BADESC, e a colaboração e compreensão do empresariado catarinense e de suas entidades representativas.

Por último, manifestamos nosso reconhecimento ao corpo funcional do Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina, a quem transferimos, por seu trabalho, dedicação e alta capacidade os méritos pelos resultados alcançados.

Klaus Eduardo Meyer  
Presidente

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1981

| ATIVO (Em Cr\$ 1.000,00)                              | EXERCÍCIO         |                  | PASSIVO (Em Cr\$ 1.000,00)                                      | EXERCÍCIO        |                  |
|---|-------------------|------------------|---|------------------|------------------|
|   | Corrente          | Anterior         |   | Corrente         | Anterior         |
| <b>ATIVO CIRCULANTE</b> .....                         | <b>3.502.943</b>  | <b>1.086.196</b> | <b>PASSIVO CIRCULANTE</b> .....                                 | <b>4.335.814</b> | <b>911.719</b>   |
| Disponibilidades .....                                | 114.854           | 60.902           | Depósitos .....   | 3.093.080        | 439.603          |
| Operações de Crédito .....                            | 2.129.204         | 869.088          | Depósitos à Vista .....   | 10.110           | 6.100            |
| Empréstimos e Financiamentos .....                    | 2.329.654         | 832.909          | Depósitos a Prazo .....   | 3.607.641        | 508.404          |
| Financiamentos Rurais .....                           | 111.820           | 56.162           | (Despesas a Apropriar) .....                                    | (524.671)        | (74.901)         |
| (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa) ..... | —                 | (18.509)         | Obrigações por Empréstimos .....                                | 1.101.490        | 420.855          |
| (Rendas a Apropriar) .....                            | (312.270)         | (1.474)          | Obrigações por Empréstimos no País .....                        | 1.101.490        | 421.906          |
| Créditos Diversos .....                               | 1.251.526         | 147.124          | (Despesas a Apropriar) .....                                    | —                | (1.051)          |
| Banco Central - Recolhimento e Depósitos .....        | 242.589           | 174.998          | Obrigações por Recebimentos - Tributos e Encargos Sociais ..... | 41.913           | 21.033           |
| Outros Créditos .....                                 | 1.155.687         | 174.998          | Outras Obrigações .....   | 99.331           | 30.228           |
| (Rendas a Apropriar) .....                            | (146.752)         | (27.874)         | Provisão para Pagamentos .....                                  | 58.184           | 23.289           |
| Valores e Bens .....                                  | 7.359             | 9.082            | Obrigações Diversas .....                                       | 41.147           | 6.939            |
| Outros Valores e Bens .....                           | 7.359             | 9.082            | <b>PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b> .....                     | <b>8.604.639</b> | <b>3.845.157</b> |
| <b>ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b> .....           | <b>10.457.941</b> | <b>4.081.323</b> | Depósitos .....   | 331.613          | 48.003           |
| Operações de Crédito .....                            | 9.921.510         | 4.042.090        | Depósitos a Prazo .....   | 331.613          | 48.003           |
| Empréstimos e Financiamentos .....                    | 9.870.516         | 3.633.638        | Obrigações por Empréstimos .....                                | 8.245.459        | 3.797.154        |
| Financiamentos Rurais .....                           | 441.044           | 397.287          | Obrigações por Empréstimos no País .....                        | 7.594.370        | 3.797.154        |
| Créditos em Liquidação .....                          | 3.115             | 11.165           | Obrigações por Empréstimos Externos .....                       | 651.089          | —                |
| (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa) ..... | (7.000)           | —                | Outras Obrigações .....   | 27.567           | —                |
| (Rendas a Apropriar) .....                            | (386.165)         | —                | Obrigações Diversas .....                                       | 27.567           | —                |
| Créditos Diversos .....                               | 536.031           | 39.218           | <b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b> .....                                 | <b>1.069.428</b> | <b>426.845</b>   |
| Outros Créditos .....                                 | 536.031           | 39.218           | Capital Social .....  | 676.065          | 348.239          |
| Valores e Bens .....                                  | —                 | 15               | Reservas de Capital .....                                       | 607.744          | 183.877          |
| Participações Societárias .....                       | —                 | 15               | Lucros ou Prejuízos Acumulados .....                            | (214.361)        | (105.271)        |
| <b>PERMANENTE</b> .....                               | <b>49.397</b>     | <b>16.202</b>    |   |                  |                  |
| Investimentos .....                                   | 22.311            | 2.036            |   |                  |                  |
| Bens para Arrendamento Mercantil .....                | 16.736            | 2.036            |   |                  |                  |
| Outros Investimentos .....                            | 5.575             | —                |   |                  |                  |
| Imobilizado .....                                     | 27.017            | 14.042           |   |                  |                  |
| Outros Bens de Uso .....                              | 38.433            | 17.766           |   |                  |                  |
| (Provisão para Depreciação) .....                     | (11.416)          | (3.714)          |   |                  |                  |
| Diferido .....  | 69                | 124              |   |                  |                  |
| Despesas de Organização e Expansão .....              | 396               | 3.901            |   |                  |                  |
| (Provisão para Amortização) .....                     | (327)             | (3.777)          |   |                  |                  |
|   | 14.009.881        | 5.183.721        |   | 14.009.881       | 5.183.721        |

### NOTAS EXPLICATIVAS

- As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com os preceitos da Lei n.º 6404/76 e em conformidade com o plano contábil para os Bancos de Desenvolvimento (CODESC) publicado pela Circular 393 de 27.09.78 do Banco Central do Brasil.
- Os Empréstimos e Financiamentos, bem como as Obrigações, foram classificados no Ativo e Passivo Circulante ou Longo Prazo de acordo com os critérios da Legislação em vigor e utilizados até a data do Balanço. Os Empréstimos e Financiamentos "em ser" estão amparados por garantias reais contabilizadas pelo valor de Cr\$ 11.066.052.314,31.
- A Correção Monetária do Balanço estabelecida no artigo 185 da Lei n.º 6404/76 foi efetuada de acordo com os procedimentos previstos nos arts. 347 e 348 do Decreto 85450 de 04.12.80.
- As Depreciações e Amortizações foram calculadas pelo método linear às taxas fixadas pela Legislação Fiscal.
- A Provisão para Devedores Duvidosos foi calculada e constituída de acordo com os limites mínimos fixados pelo Banco Central do Brasil e de acordo com os limites máximos fixados pela Legislação Fiscal (art. 221 do Decreto 85450/80).
- As responsabilidades do Banco junto a terceiros por fianças e avais prestados montam aos seguintes valores:  
No País .....

Cr\$ 2.002.543.493,01

Cr\$ 264.574.830,90

Cr\$ 170.036.232,00

Cr\$ 157.789.859,00

Cr\$ 10.887.101,21

### DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

|  | EXERCÍCIO ATUAL 1981 |                  | EXERCÍCIO ANTERIOR 1980 |                  |
|--|----------------------|------------------|-------------------------|------------------|
|  | 1.º Semestre         | 2.º Semestre     | Ano de 1981             | Anterior 1980    |
| <b>RECEITAS OPERACIONAIS</b> .....                           | <b>2.088.635</b>     | <b>3.784.805</b> | <b>5.873.440</b>        | <b>1.473.950</b> |
| Rendas de Operações de Crédito .....                         | 1.998.226            | 3.714.942        | 5.714.168               | 1.381.761        |
| Rendas de Prestação de Serviços .....                        | 2.117                | 1.868            | 3.985                   | 23.440           |
| Rendas de Valores Mobiliários .....                          | 4.037                | 13.827           | 17.864                  | 5.910            |
| Outras Rendas Operacionais .....                             | 84.255               | 53.168           | 137.423                 | 62.839           |
| <b>DESPESAS OPERACIONAIS</b> .....                           | <b>1.940.650</b>     | <b>3.486.316</b> | <b>5.426.966</b>        | <b>1.419.408</b> |
| Despesas de Depósitos .....                                  | 341.676              | 917.195          | 1.258.871               | 41.608           |
| Despesas de Obrigações por Empréstimos .....                 | 1.439.441            | 2.293.258        | 3.732.709               | 1.181.411        |
| Despesas de Serviços Bancários .....                         | 105                  | 191              | 296                     | 145              |
| Despesas Administrativas .....                               | 151.756              | 259.724          | 411.480                 | 187.883          |
| Despesas Patrimoniais .....                                  | 1.776                | 9.073            | 10.849                  | 6.307            |
| Outras Despesas Operacionais .....                           | 5.896                | 6.865            | 12.761                  | 2.054            |
| <b>RESULTADO OPERACIONAL</b> .....                           | <b>147.985</b>       | <b>298.489</b>   | <b>446.474</b>          | <b>54.542</b>    |
| <b>RECEITAS NÃO OPERACIONAIS</b> .....                       | <b>8.004</b>         | <b>6.016</b>     | <b>4.056</b>            | <b>5.562</b>     |
| Rendas de Aluguéis .....                                     | 36                   | 43               | 79                      | —                |
| Lucros na Alienação de Bens .....                            | 8.004                | 4.050            | 4.050                   | 4.452            |
| Outras Receitas não Operacionais .....                       | —                    | 1.923            | 9.927                   | 1.110            |
| <b>DESPESAS NÃO OPERACIONAIS</b> .....                       | <b>81</b>            | <b>2.563</b>     | <b>2.644</b>            | <b>3.449</b>     |
| Perdas na Alienação de Bens .....                            | —                    | 2.199            | 2.199                   | 2.831            |
| Outras Despesas Não Operacionais .....                       | 81                   | 364              | 445                     | 688              |
| <b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b> .....                       | <b>7.959</b>         | <b>3.453</b>     | <b>11.412</b>           | <b>2.063</b>     |
| <b>RESULTADO DA CORREÇÃO MONETÁRIA</b> .....                 | <b>(169.957)</b>     | <b>(284.775)</b> | <b>(454.732)</b>        | <b>(167.615)</b> |
| <b>RESULTADO DO SEMESTRE ANTES DO IMPOSTO DE RENDA</b> ..... | <b>(14.013)</b>      | <b>17.167</b>    | <b>3.154</b>            | <b>(111.010)</b> |
| PROVISÃO P/ IMPOSTO DE RENDA .....                           | —                    | —                | —                       | —                |
| <b>LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO</b> .....                          | <b>(14.013)</b>      | <b>17.167</b>    | <b>3.154</b>            | <b>(111.010)</b> |
| Número de ações .....  |                      | 676.064.743      | 348.238.652             |                  |
| Lucro ou Prejuízo por ação .....                             |                      | Cr\$ 0,005       | Cr\$ 0,319              |                  |

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados Membros Eletivos do Conselho Fiscal do Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S.A. - BADESC, no uso das atribuições que lhes são conferidas pela Lei e pelo Estatuto Social, tendo em vista o exame das demonstrações financeiras mensais que lhes foram sistematicamente submetidas à apreciação;

Florianópolis (SC), 31 de julho de 1981

Zany Gonzaga

Oswaldo Ferreira de Melo

Cláudio Andrade Ramos

Ivo Silveira Filho

Wilmar Vaz



BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

SISTEMA



CODESC

### DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS

|   | EXERCÍCIO ATUAL - 1981 |              |             | EXERCÍCIO ANTERIOR - 1980 |
|---|------------------------|--------------|-------------|---------------------------|
|   | 1.º Semestre           | 2.º Semestre | Ano de 1981 |                           |
| Saldo Inicial .....                       | (105.271)              | (160.765)    | (105.271)   | —                         |
| Ajustes de Semestres Anteriores .....     | 127                    | (11.408)     | (11.408)    | 3.812                     |
| Correção Monetária do Saldo Inicial ..... | (41.608)               | (59.375)     | (100.983)   | 1.927                     |
| Saldo Ajustado e Corrigido .....          | (146.752)              | (231.548)    | (217.535)   | 5.739                     |
| Lucro/Prejuízo Líquido do Período .....   | (14.013)               | 17.167       | 3.154       | (111.010)                 |
| Saldo à Disposição A.G.O. ....            | (160.765)              | (214.381)    | (214.381)   | (105.271)                 |

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIO DE 1981

|  | Capital Social | Dotação para Aumento de Capital | Lucros ou Prejuízos Acumulados | Reserva de Correção Monetária | TOTAL            |
|--|----------------|---------------------------------|--------------------------------|-------------------------------|------------------|
|  |                |                                 |                                |                               |                  |
| SALDO EM 31.12.1980 .....  | 348.238.652,00 | 26.087.550,22                   | (105.270.996,11)               | 157.789.859,02                | 426.845.065,13   |
| Ajustes de Exercícios Anteriores .....                           | —              | —                               | (11.240.342,24)                | (11.240.342,24)               | (11.240.342,24)  |
| Correção Monetária de Balanço .....                              | —              | 5.817.844,08                    | (100.982.834,30)               | 565.844.556,46                | 470.679.566,24   |
| Saldo Ajustado e Corrigido .....                                 | 348.238.652,00 | 31.905.394,30                   | (217.494.172,65)               | 723.634.415,48                | 886.284.289,13   |
| a) - Em Espécie .....  | 50.036.232,00  | —                               | —                              | —                             | 50.036.232,00    |
| b) - Com Aproveitamento da Dotação para Aumento de Capital ..... | 120.000.000,00 | (120.000.000,00)                | —                              | —                             | —                |
| c) - Com Reserva da Correção Monetária .....                     | 157.789.859,00 | —                               | —                              | (157.789.859,00)              | —                |
| Contribuição da CODESC para Aumento de Capital .....             | —              | 129.994.156,00                  | —                              | —                             | 129.994.156,00   |
| Lucro e Prejuízo do Exercício .....                              | —              | —                               | 3.153.100,62                   | —                             | 3.153.100,62     |
| SALDO EM 31.12.1981 .....  | 676.064.743,00 | 41.899.550,30                   | (214.341.072,03)               | 565.844.556,48                | 1.069.467.777,75 |

### DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

|   | EXERCÍCIO     |           |
|---|---------------|-----------|
|   | CORRENTE      | ANTERIOR  |
| <b>ORIGENS DOS RECURSOS</b> .....                           |               |           |
| Lucro Líquido do Exercício .....                            | 3.154         | —         |
| Mais: Depreciação e Amortização .....                       | 3.138         | 2.538     |
| Realização de Capital Social .....                          | 180.030       | 42.440    |
| RECURSOS DE TERCEIROS, ORIGINÁRIOS: .....                   |               |           |
| Do aumento do Exigível a Longo Prazo .....                  | 4.759.482     | 1.868.869 |
| Resultado de Correção Monetária .....                       | 454.732       | 167.615   |
| Da Alienação dos Bens do Imobilizado .....                  | 665           | 804       |
| Ajuste de Exercícios Anteriores .....                       | —             | 3.812     |
| TOTAL .....   | (1) 5.401.201 | 2.086.078 |
| <b>APLICAÇÕES DE RECURSOS</b> .....                         |               |           |
| Prejuízo do Exercício .....                                 | —             | 111.010   |
| Ajuste de Exercícios Anteriores .....                       | 11.281        | —         |
| Aquisição dos Direitos do Ativo Imobilizado .....           | 3.512         | 6.893     |
| AUMENTO: .....  |               |           |
| Do Realizável a Longo Prazo .....                           | 6.376.218     | 1.962.948 |
| Do Investimentos .....                                      | 17.538        | 2.036     |
| TOTAL .....   | (2) 6.408.549 | 2.082.887 |
| AUMENTO REDUÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO (1 - 2) ..... | (1.007.348)   | 3.191     |

### MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA

|                                  | Início do Exercício | Fim do Exercício | Aumento ou Redução |
|----------------------------------|---------------------|------------------|--------------------|
| Ativo Circulante .....           | 1.086.196           | 3.502.943        | 2.416.747          |
| Passivo Circulante .....         | 911.719             | 4.335.814        | 3.424.095          |
| Capital Circulante Líquido ..... | 174.477             | (832.871)        | (1.007.348)        |

Florianópolis, 15 de janeiro de 1982

Klaus Eduardo Meyer  
Presidente

Elmar Rudolfo Heineck  
Vice-Presidente

Milton Pompeu da Costa Ribeiro  
Diretor Administrativo

Lourival Baptista Filho  
Diretor Financeiro

Washington Luiz do Valle Pereira  
Contador - Reg. CRC-SC. 0744

### PARECER DOS AUDITORES

Ilustríssimos Senhores  
Administradores e Acionistas do  
Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S/A - BADESC

Examinamos o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício, de Lucros ou Prejuízos Acumulados e das Origens e Aplicações de Recursos, levantadas em 31 de dezembro de 1981, com indicação dos valores do exercício anterior, do Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S/A - BADESC.

O exame foi efetuado de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas e de acordo com as exigências do Banco Central do Brasil, incluindo as provas nos registros contábeis e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias.

Em nossa opinião as Demonstrações Financeiras acima referidas, representam, adequadamente, as posições patrimonial e financeira do Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S/A - BADESC, em 31 de dezembro de 1981, o resultado de suas operações e as mutações do patrimônio da empresa, correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as normas estabelecidas para os Bancos de Desenvolvimento e com os princípios de contabilidade geralmente aceitos, aplicados com uniformidade.

Florianópolis, 27 de janeiro de 1982

VALÉRIO MATOS, S/C DE AUDITORIA

CRC-SC 0618

Valério José de Matos

Contador CRC-SC 1.881

Membro do I.A.I.B.

# O nosso grande abraço a você, trabalhador

Que esta mensagem transmita a sinceridade que nos move a levá-la a você homem do trabalho. Desejamos, que, ao recebê-la, o faça com a certeza de quem reconhece a importância de seu trabalho.

Parabéns trabalhador de nossa terra, neste teu dia, especialmente a ti dedicado, com a maior justiça e o mais profundo reconhecimento.

A todos os nossos funcionários, a todos os trabalhadores de Joinville e do país, o nosso profundo e afetuoso abraço de parabéns.

Curt Alvino Monich

Presidente



*Câmara de Vereadores de Joinville*

# Parabéns Trabalhadores Joinvilenses.



Expressando nosso claro e reconhecido valor a todos quantos nesta terra vivem e trabalham pelo seu engrandecimento, apresentamos a você, homem de luta que jamais negou seu entusiasmo e sua dedicação, as nossas congratulações e as nossas alegrias em poder, hoje e sempre atestar o valor incontestado de sua força de trabalho para o bem estar geral de todos os brasileiros.

**SÁBADO**

- 09:30 - Eldolândia
- 11:30 - Guerra, Sombra e Água Fresca
- 11:55 - TV Esporte
- 12:25 - TV Notícia
- 12:45 - O Repórter
- 13:15 - Ponto por Ponto
- 15:00 - Família
- 16:00 - Show da Viola
- 18:05 - Os Imigrantes
- 19:00 - Jornal Eldorado
- 19:30 - Jornal Bandeirantes
- 20:00 - Dona Santa
- 21:00 - Super Produção
- 23:00 - Sessão Especial
- 00:30 - Sábado em Hollywood

**DOMINGO**

- 09:30 - Jornal da Terra
- 10:30 - Canto da Terra
- 11:00 - Santa Missa
- 12:00 - Jacques Cousteau
- 13:00 - Operação Resgate
- 14:00 - Perdidos no Espaço
- 15:00 - Meu Marciano Favorito
- 15:30 - As Aventuras do Zorro
- 16:00 - Uma Família muito louca
- 17:30 - Missão Heróica
- 18:30 - Terra de Gigantes
- 19:30 - Império do Oeste
- 20:30 - Viva a Música Popular Brasileira
- 22:30 - Gols da Rodada
- 22:45 - Canal Livre
- 00:00 - À Noite Sonhamos

**SEGUNDA-FEIRA**

- 10:25 - Mensagem Adventista
- 10:30 - A Turma do Lambe Lambe
- 11:30 - Guerra, sombra e Água Fresca
- 11:55 - TV Esporte
- 12:25 - TV Notícia
- 12:45 - O Repórter
- 13:15 - Os Imigrantes (Compacto)
- 13:30 - À Moda da Casa
- 13:45 - Cinerama
- "VIAGEM FANTÁSTICA"
- 14:45 - A Turma do Lambe Lambe
- 17:00 - Encontro
- 18:05 - Os Imigrantes - novela
- 19:00 - Jornal Eldorado
- 19:30 - Jornal Bandeirantes
- 20:00 - Guerra e Paz
- 21:15 - Ninho da Serpente
- 22:00 - Sequência Máxima
- 23:00 - Bandeirantes Especial
- 00:00 - Cinema na madrugada

# Nãos à Obra.



Quem teve na força do trabalho motivos de sobra para conquistar o seu dia, merece muito mais que uma simples homenagem. Reconhecendo isso, a Hansen estende um convite a todos os

seus colaboradores: vamos fazer hoje na SER TIGRE uma grande festa para comemorar o 1º de maio.

E amanhã, recomeça a conquista de uma vida cada vez melhor: mãos-à-obra!



**TUBOS E CONEXÕES**

# Classificados



Diariamente Costela,  
Especialidade da casa.  
Música ao Vivo  
Todas as sextas-feitas com  
Beira e Seu Regional.

Ainda:  
Picanha, Carneiro, Peixe,  
Camarão.  
Aceita-se encomendas para  
casamentos, festas e  
batizados.

R. Monsenhor Gercino, 831  
fone 26.04.12  
Joinville S.C.

## Cinelândia Lanches

Dionisio da Silva Duarte  
& Cia. Ltda.

Croquete de Camarão  
Cochinha de Galinha  
Pastel, Bolinho de  
Carne, Hamburger.

R. Paraíba s/nº  
JOINVILLE - S.C.

Estação Rodoviária

*aproveite mais a vida.*

**deixe a cozinha  
por conta do  
odivan.**



*Todos os dias, a maior variedade  
em saladas, carnes frias e assadas,  
massas semi-preparadas, feitas  
com o carinho que você merece.*

**odivan**  
no Mercado e Odivan Center.



22-6633

### COLETA DE LIXO INDUSTRIAL

limpa FOSSA equipamentos a vácuo  
Desentope ESGOTO c/máquina rotativa  
Serv. gerais de reparos e manutenção

Rua: Aubé, 1.200 Joinville - SC

**É nosso dever proteger o maior  
patrimônio nacional, porque  
a nação que destrói  
seu solo, destrói a si mesma.**

"Theodoro Roosevelt"

**FINALMENTE!**

## DESVENDADO O SEGREDO DO JOGO DOS BÚZIOS

O Jogo dos Búzios é uma das  
práticas divinatórias mais  
populares trazidas pelos ne-  
gros Yorubanos. Elemento lí-  
túrgico em todos os terrei-  
ros e possui várias denomi-  
nações tais como: Ifá, Delo-  
gum e Couris.

Centro  
ILÉ DE CANDOMBLÉ

R. Guarujá, 373  
Floresta

*Esteja bem informado  
leia jornal*

## Gráfica Manchester Com. e Ind. Ltda.

TIPOGRAFIA - OFFSET

Calendários - Folhinhas - Cartão de Natal

Convites de Casamentos - Impressos em Geral

FONE 22-7247

Avenida Getúlio Vargas, 720 - JOINVILLE - SC.

## CLUBE DOS COROAS CHOPERIA E UISQUERIA DANÇANTE



SE VOCÊ QUISER CURTIR LINDAS  
GAROTAS E TOMAR QUELES DRINKS  
É SÓ CHEGAR ALI NO CLUBE DOS  
CÔROAS QUE MAURO O PROPRIETÁRIO  
TERÁ MUITO PRAZER EM RECEBE-LO.

Diariamente das 21:00 horas  
SOM E MÚSICA AO VIVO  
R. XV de novembro, 307 (1º andar)  
Joinville - Santa Catarina

## SOM DE CRISTAL

WISKERIA - CHOPERIA - DANÇANTE

MULHERES BONITAS

SOM AO VIVO

Diariamente de 2ª à 6ª feira

Direção - Edgar

R. Padre Carlos, 23

Esq. Rua do Príncipe

(Defronte ao Posto Príncipe)

Jlle - Santa Catarina

Domingo - ESPECIAL

Bailão dose Dupla

início às 19 horas

término às 3 horas da manhã

# ASSINE

# HORA H

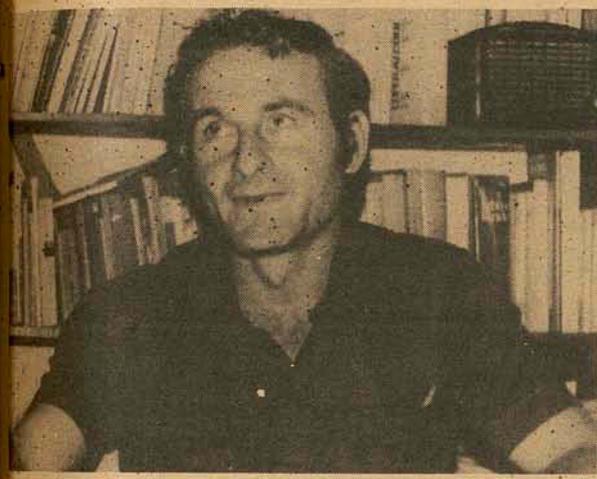
# Missa do trabalhador

A Igreja Cristo Ressuscitado dirigida pelo vigário Luiz Fachini, no seu período de funcionamento, está dando muito o que falar. Preocupado com o descalabro que vem acontecendo com os operários, a Igreja pertencente a Comunidade

Eclesial de Base vem realizando um trabalho de conscientização operária num método altamente politizado, as Missas tem cunho político, mas para elucidar fatos concernentes às atividades dos trabalhadores explorados.

Hoje, dia 1º de Maio, destinado às comemorações pelo Dia do Trabalho, a Igreja Cristo Ressuscitado promove às 19:30 horas uma missa em homenagem a este dia, a ser celebrada pelo Padre Luiz Fachini. Durante a semana concitou os trabalhadores a participarem desta solenidade sacra, levando até ao altar seus instrumentos de trabalho.

Pela inovação do fato, está despertando atenção daqueles principalmente não muito chegados a esta nova participação comunitária da Igreja.



# Não querem a professora

Muita gente está vibrando por ser Maria Laura Eleotério Cardoso, indicada para uma das suplências a senado, de Jorge Bornhausen, o governador. Acontece que Osni Piske, Diretor da Casan e candidato a vice-prefeito e Valmor Maes, vereador e relações públicas da Construtora HD são contra.

Há quem afirme que setores do PDS estão propensos a apoiar outra mulher. A indicada é Maria Claudia Quintanilha de Almeida Schmidt, viúva do ex-secretário Dieter Schmidt. Na próxima semana, o governador vem a Joinville e na pauta, um papo com a Primeira Dama da Tupy.

## DINAMISMO, FÉ E DEDICAÇÃO

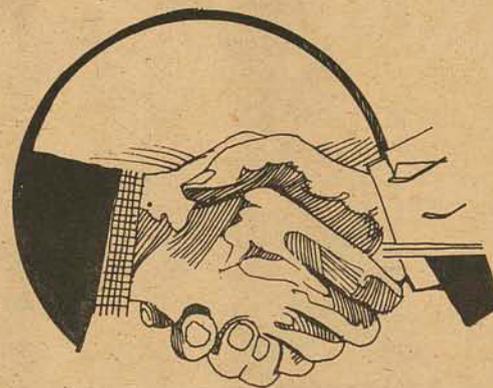


SAÚDA OS TRABALHADORES  
QUE A PASSOS LARGOS,  
CAMINHAM EM BUSCA  
DO PROGRESSO SEMPRE  
MAIOR.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARAMIRIM

SALIM JOSÉ DEQUECH  
PREFEITO

## Um dos mais importantes centros industriais do estado



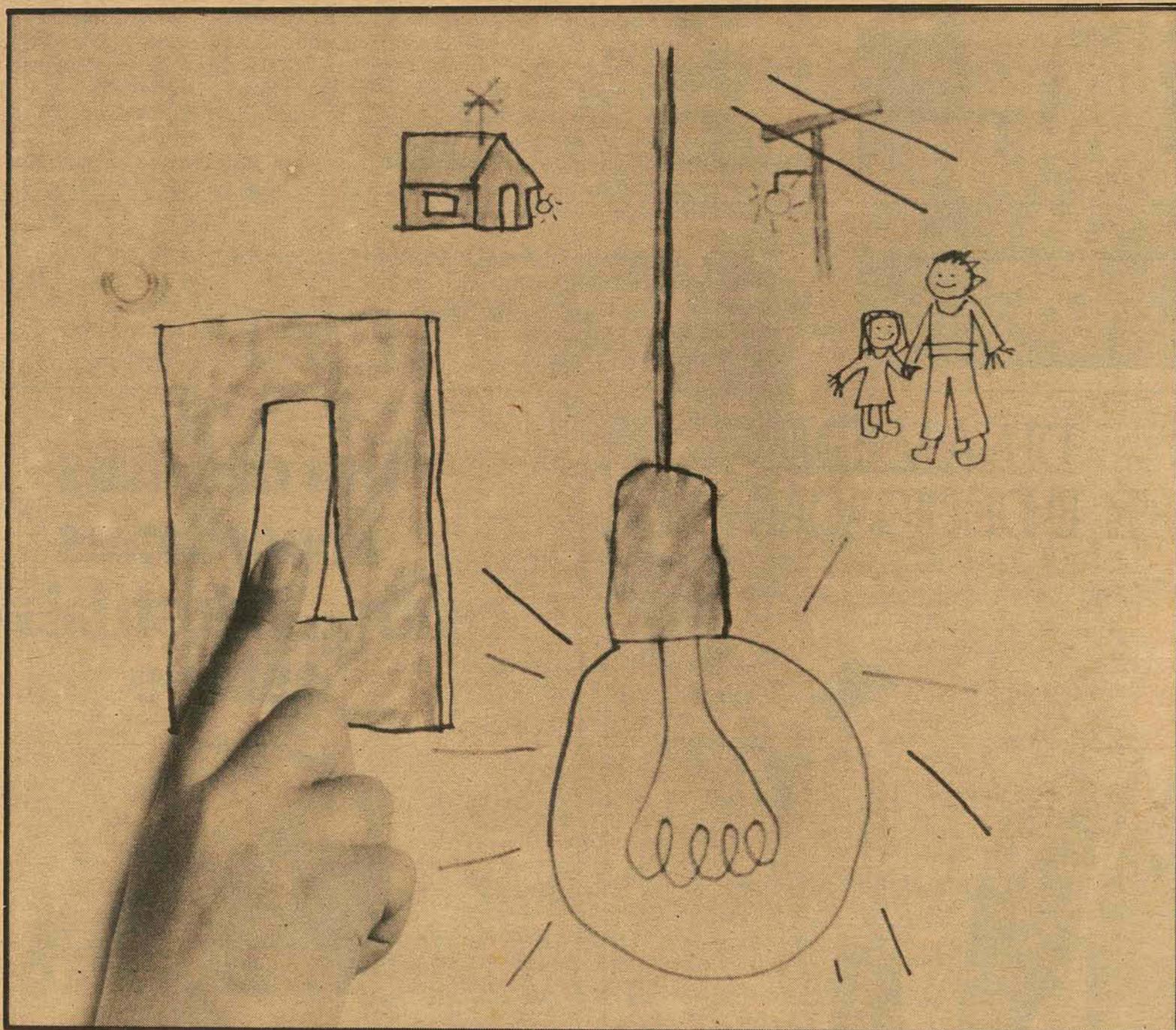
SALVE DIA DO TRABALHADOR

À população expressamos nosso preito de gratidão e reconhecimento, pois é graças a ela que a cidade atinge dia a dia o progresso.

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM  
TRANSPORTES RODOVIÁRIO DE JOINVILLE

RUBENS MÜLLER  
PRESIDENTE

# Acende a luz!



Daqui a pouco você verá todas as luzes acesas em Santa Catarina. O Governo do Estado está desenvolvendo um Plano de Ação voltado para a Eletrificação Rural, que beneficia principalmente aqueles que trabalham no campo, longe do conforto da cidade.

Dentro deste plano já foram executados mais de 15 mil quilômetros de linhas.

Isto significa que 325 mil pessoas apagaram para sempre seus lampiões e lamparinas.

A luz chegou para 65 mil propriedades rurais, graças a um investimento de doze bilhões de cruzeiros.

Você deve estar perguntando de onde veio todo este dinheiro. A resposta é curta: ICM.

O Imposto de Circulação de Mercadorias é uma parcela do preço de tudo que você consome.

Através do ICM, você ajuda o Governo do Estado a ter recursos para executar o seu Plano de Eletrificação Rural.

O progresso está brilhando em todo o Estado de Santa Catarina.

## ICM

Investir em Santa Catarina  
é investir em você.



GOVERNO JORGE BORNHAUSEN

# BEM TE QUER... BEM TE QUER...



Bem te quer o filho, para quem és amigo,  
herói e protetor.

Bem te quer a companheira ou companheiro,  
com quem divides a vida  
bem vivida, os momentos de  
carinho, ternura - e por que  
não? - também as dificuldades  
do dia a dia.

Bem te quer o pai e a mãe, porque  
mais do que a continuação da vida,  
representas a certeza  
da semente plantada em  
terreno bom.

Bem te quer o colega de trabalho, o  
amigo, o vizinho, para  
quem sempre tens um sorriso,  
uma palavra agradável,  
ainda que com o corpo cansado  
e com vontade grande do descanso  
merecido, ao fim de um dia de trabalho.

Bem te quer todo mundo, com o  
agradecimento pela vida que tornas  
melhor com teu trabalho,  
amor,  
dedicação.

Bem te queremos todos nós,  
Trabalhador!

No dia de hoje, nossa homenagem  
especial, a um Homem também  
muito especial.



**FUNDAÇÃO TUPY S.A.**  
e suas subsidiárias.

**1º de Maio:  
Dia do Trabalho.**

# Ponto Final

## Disse e disse que não disse

A tribuna conferida ao político, quer seja através do voto, quer bionicamente, é local onde idéias e pensamentos são proferidos, todos com intuito de sensibilizar o eleitor. Na Câmara de Vereadores de Joinville o local não fica atrás e vez por outra muitas aberrações são ditas inconseqüentemente.

A poucos dias, Amandus Finder ao discutir uma matéria relacionada com a limpeza das ruas, que "o povo é mal educado e que fica nos botecos bebendo" numa demonstração clara e evidente que este é o grande responsável pelas limpezas das testadas de terrenos, conforme lei estabelecida. Até aí tudo bem.

Em edição anterior afirmamos que Finder chamou o povo de mal educado e cachaceiro, claro, quem fica em boteco bebendo pinga, da forma como ele disse não passa de cachaceiro. O jornal chegou em muitas mãos e muitos cri-

ticaram o vetusto vereador, foi o suficiente para que Finder caísse em cima do repórter que faz cobertura dos trabalhos da Câmara. Ainda esta semana na Carta ao Leitor, da Revista Veja, José Roberto Guzzo, Diretor de Redação, afirmou que "... membros do principal partido da oposição, o PMDB, dizem uma barbaridade qualquer em plena luz do dia e logo depois, confrontados com a necessidade de assumirem a responsabilidade por aquilo que acabaram de dizer refugiam-se sempre no truque: suas palavras não foram bem interpretadas e, portanto, não significam o que todo mundo pensou que significasse..." e por aí vai. O exemplo vem bem a calhar em nossa versão joinvilense.

Finder, disse e depois disse que não disse. Vai daí que muitas coisas que são ditas na Câmara são brincadeiras e, alguns vereadores, apesar de vetusto não podem serem levados a sério...

### Fulo da Vida

Quem anda muito p... da vida, é o radialista José Eli Francisco, da Rádio Cultura. Outro dia numa reunião em que os "papas da comunicação" estavam todos, Eli foi chamado de "peixeiro oficial do PDS" e demonstrou sua irritação, ficando com as faces vermelhas.

Vai daí, que não se deve puxar muito o saco dos homens do PDS, porque senão vem chumbo quente e grosso.

### A disposição da imprensa

Se a disposição do pessoal da imprensa for levada em conta, pelo menos em 83, quatro candidatos jornalistas estarão com assento na Câmara de Vereadores. São eles, Adilson Borges (A Notícia) e Ramiro Gregório da Silva (Rádio Cultura) ambos pelo PDS; Peninha Machado (Hora H-PTB) e Adelmo Müller (Extra-PMDB).

A "tchurma" está muito fustrada para sentar nos lugares de nobres pares da Câmara.

## Partido Trabalhista Brasileiro



Trabalhando sempre pelo engrandecimento de nosso torrão natal, não poderíamos deixar de, nesta data, rejubilar-mo-nos com todos os trabalhadores Joinvilenses e do Brasil na oportunidade da passagem do "Dia do Trabalhador".

*Aderbal Tavares Lopes*

**PRESIDENTE REGIONAL**

**PTB**

*Norberto Hoepfner*

**PRESIDENTE DIRETÓRIO MUNICIPAL**

**PTB**